

MOÇÃO

Moção de **CONGRATULAÇÃO** ao Município de **IRAQUARA** pelos seus 62 anos de emancipação política.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA, faz inserir na ATA de seus trabalhos, **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES**, pela passagem do **SEXAGÉSIMO SEGUNDO** aniversário de Emancipação Política do Município de Iraquara, 05 de julho de 2024.

Iraquara comemora hoje mais um ano de existência. São 62 anos de emancipação política, mas a história desse município conta que em período pré-histórico povos nômades já habitavam essa região. Lá já foram encontradas pinturas rupestres, fósseis e registros arqueológicos, revelando a importância histórica e geográfica dessa terra. Em Iraquara também está localizado o segundo maior lençol freático do Brasil, e o mais rico em recursos hídricos da Chapada Diamantina e Microrregião de Irecê, embora esteja localizado na caatinga, sendo possível auxiliar os municípios da região em época de estiagem.

Aliás, por estar localizada na região da Chapada Diamantina, foi a descoberta e exploração de minérios que atraiu um efetivo populacional que movimentou a região na metade do século XIX. Seu nome indígena significa “buraco das abelhas”.

A origem de Iraquara, foi a descoberta de um poço de água salobra, pelo Sr. Manoel Félix da Cruz.

Já por volta de 1860, veio morar em Canabrava hoje Canabrazil, a oeste da sede. Ele e todos os habitantes do povoado faziam suas compras e vendas na Parnaíba hoje Iraporanga, mas, para chegar lá, faziam um percurso muito grande, passavam pelo Carrasco, indo a Torrinha, dando uma volta muito grande para chegar a Parnaíba. Um dia Sr. Manoel Félix da Cruz, observando que Parnaíba ficava na direção que o sol nasce (leste) em relação a Canabrava, pensou que se ele fizesse uma picada (caminho) estrito, no mato em geral aberto a golpes de facão, foice etc, em linha reta em direção ao nascente do sol ele chegaria com mais facilidade em Parnaíba. E assim o fez, pegou seus empregados, convidou amigos e começaram a abrir a estrada, esta era medida em braças, tarefa e léguas. Em cada légua era fincado um grande mourão, até chegarem em Parnaíba. Criada pela Lei Estadual, nº 1.697, de 05 de julho de 1962.

Vale exaltar nesta Moção, a figura de Abdias D'Oliveira Dourado (Douzinho Cai N'água), entusiasta do progresso da localidade, onde não mediu esforços para a emancipação do município de Iraquara. Douzinho Cai N'água, como era carinhosamente chamado pelos amigos, chegou a vender gado, e buscar juntos aos fazendeiros e comerciantes apoio financeiro, para fazer frente as despesas da documentação necessária ao processo de emancipação. Assim relata a escritora Maria Neta, bisneta do Sr. Manoel Félix da Cruz; e filha de Abdias D'Oliveira Dourado (Douzinho Cai N'água); que o plano de emancipar Iraquara partiu dos Srs.: Abdias D'Oliveira Dourado, Rosalvo de Oliveira Félix, Walter Azeredo Coutinho, Bolivar Sampaio. Muitas outras pessoas queriam mas não declaravam em público com receio de malquerença com o povo de Seabra e com alguns líderes políticos que não queriam a emancipação.

Limita-se com os municípios de Souto Soares, Mulungu do Morro, Lençóis , Palmeiras e Seabra.

Nesta Moção, quero prestar minhas homenagens aos munícipes, ao Ex-Prefeito Edimário Guilherme de Novais e toda a sua equipe de colaboradores, pelo pleno excelente trabalho que sua administração fez em prol do progresso e desenvolvimento econômico e social do município.

Dê-se ciência da presente **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** ao Prefeito Walteson Ribeiro Coutinho (Nino), ao Ex-Prefeito Edimário Guilherme de Novais, a Câmara Municipal e todos os senhores Vereadores, nossa Liderança Política Abdias Félix dos Santos.

Sala das Sessões, 04 de julho de 2024.


Deputado Laerte do Vando